

O próximo ano ainda será marcado por desafios, mas eles podem ajudar a impulsionar a maneira como a saúde é oferecida hoje

A saúde suplementar enfrentou algumas incertezas ao longo de 2023. A imprecisão quanto à frequência de utilização dos planos de saúde pelos beneficiários e a elevação no valor dos insumos diante dos desdobramentos da pandemia marcaram o ano.

Segundo Paulo Rebello, diretor da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as operadoras médico-hospitalares fecharam o 3º trimestre de 2023 com resultado operacional negativo acumulado no ano de R\$ 6,3 bilhões. Esse prejuízo operacional foi compensado pelo resultado financeiro recorde de R\$ 8,37 bilhões, vindo, principalmente, da remuneração das suas aplicações financeiras, que acumularam ao final do período quase R\$ 107 bilhões.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 15.12.2023